

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

<p>Editor e Proprietário MANUEL VIRGÍNIO PIRES</p> <p>Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA</p>	<p>DIRECTOR ISIDORO MANUEL PIRES</p>	<p>ASSINATURAS</p> <p>Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500</p> <p>—Para outras localidades . . . 7500</p> <p>Composição e Impressão</p> <p>Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---	---	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

MUITO OBRIGADO!

PERTENÇO ao avultado número dos que têm «O Gaíto», de fio a pavio.

Não conheço pessoalmente o Padre Américo, e ainda não pude visitar qualquer das casas que fundou e dirige. Sei, porém, e isso me basta, que é um iluminado para o bem, um cristão puro, um cristão que entende ter sido Jesus o símbolo da singeleza e da renúncia, por amor de Seu Pai e por amor de Seus Irmãos — os outros homens.

Pois no ultimo número do seu jornal o Padre Américo contando um caso que observou numa Repartição do Estado, escreveu assim: «ora eu acho que isto anda mas é muito bem governado».

E anda mesmo! Não desçamos à critica inferior de soalheiro, apontando uma ou outra prevaricação de funcionários. Isso é de hoje, foi de ontem e será de amanhã, infelizmente. Se entrássemos nesse caminho talvez valesse apenas esmuchar para se averiguar do passado político dos delinquentes.

Teria a vantagem ou de calar a boca dos murmuradores ou de oferecer aos dirigentes honrados do Estado Novo excelente oportunidade de demonstrar que não querem, não podem querer, nunca quiseram, qualquer entendimento com os criminosos, e jamais lhe cobriram as traficâncias.

E porque anda o País bem governado? Porque há ordem, método e disciplina no trabalho, porque há fiscalização directa dos governantes, que se não poupam a trabalhos e canseiras, porque a administração perdeu o aspecto burocrático e rotineiro só do papelucho, para se encher de vida dinamica, porque se criou um clima social em que a desonestidade não encontra ambiente, porque finalmente só não sabe quem não quiser saber o destino dos dinheiros do Estado, cujas contas são sempre pontualmente apresentadas, e depois longamente divulgadas através da Imprensa.

Porque assim acontece, é possível levar a cabo a execução de todos os planos. As coisas estudam-se, projectam-se e fazem-se. Há dinheiro, há técnicos, há direcção e há um espirito revolucionário realizador, que, dia a dia, os Chefes animam e encorajam.

O problema social anda na ordem do dia, e está a ser inteligentemente atacado.

Depois da votação de importantes créditos para construções hospitalares e seu moderno ape-

trechamento, acontecimento a que todos os jornais deram justo relevo, anuncia-nos o Governo a promulgação de medidas de largo alcance sobre a desgraça da lepra.

No preambulo do importante diploma que o Ministério do Interior enviou para o «Diário do Governo» faz-se muito inteligentemente uma síntese clara da história do terrível mal, desde

que êle entrou na Europa no século XI.

Pelo que respeita ao velho continente, afirma-se que há focos de lepra na Noruega, na Islandia, na Russia, na Turquia, na Grécia, na Itália, em França, em Espanha e em Portugal.

Quase todos nós ignorávamos que êsse flagelo nos primeiros séculos da nacionalidade grassou intensamente, tendo chegado a haver mais de «sessenta casas de S. Lazaro», principalmente no litoral e no norte.

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

TIPOS E CASOS — (XV)

Tavira d'ontem

AMOR SINGULAR

In illo tempore, o jardim publico de Tavira, muito arborizado e de sebes floridas, era um encanto em noites estivae, à luz do petroleo; e nas noites de musica, em especial aos domingos, enchia

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

se de passeantes, n'um volteio animado.

A luz macia da lua dava tons suaves e meigos aos passeantes, em especial às damas que, dir-se-ia, terem estas uma graça alada, eterea, subtil.

Poucos eram os admiradores da bela banda do 4, e muitos os admiradores das damas. E muito se namorava, muito se segredava e se trocavam promessas de amor eterno, promessas que, algumas, duravam um verão de musica.

De entre tantos namoros, discretos uns, outros bem declarados, vou evocar um, que pela discreção se tornou bem notado entre o pequeno grupo dos amigos intimos d'ele, a quem chamarei João, assim como a ela, chamarei, também por fantasia, Elvira.

Não vale a pena, nem é preciso citar os nomes verdadeiros dos protagonistas, pois seria como que uma profanação d'aquela amor invulgar, que durou três verões consecutivos, e a que a Morte pôs ponto final.

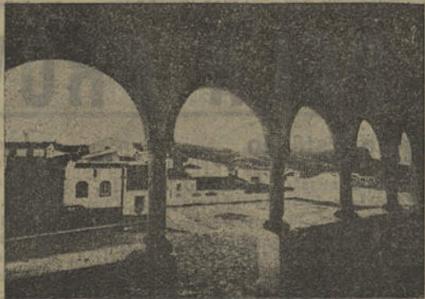
Todas as noites de verão, João sentado n'um banco da rua central, acompanhado de alguns intimos; Elvira, no banco fronteiro, com suas intimas. D'ahi se contemplovam com um olhar tão sereno, d'uma serenidade toda pureza e doçura, onde jamais passava uma chispa de desejo, um olhar impaciente, um trejeito de enfado ou uma distração em suas miradas tranquilas, meigas e mansas.

Um amor místico, lhe chamei, e a classificação ficou entre nós, seus intimos; poisque para alem deste grupo, ninguém deu tento d'aquela amor contemplativo, mais que platónico — metafísico.

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

CASTRO MARIM

As Suas Aspirações,
os Seus Projetos
e as Suas Festas



Um lindo aspecto de Castro Marim

A nobre vila de Castro Marim trabalha activamente para a realização das suas tradicionais e pomposas festas em honra da sua padroeira, Nossa Senhora dos Mártires.

Antes de darmos aos nossos leitores o programa das festas, resolvemos procurar o sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, illustre Presidente do Municipio, que tão inteligentemente vem dirigindo há algum tempo os destinos daquela laboriosa vila.

Aquele nosso prezado amigo, devotado nacionalista, pôz-se inteiramente à nossa disposição para nos elucidar sobre o plano de actividades e realizações da Câmara.

Dentro do limitado espaço de tempo que tem de exercicio das suas funções e contando com as possibilidades financeiras do Municipio, ele conseguiu já elaborar diversos projectos, alguns dos quais já estão a ser executados, e outros vão, dentro em breve, entrar em elaboração.

Dos já iniciados consta o abastecimento de águas à vila, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. Pode considerar-se o mais importante melhoramento a registar nos anais da vida da nobre vila de Castro Marim, e é mais uma obra que se fica a dever à politica do Estado Novo.

Está também elaborado o projecto para a construção dum mercado que tanta falta faz, pois o peixe e a verdura são vendidos na praça pública, sem aquela hi-

giene que oferece um recinto vedado.

Pelo Governo já foi concedida a verba necessária para a construção de 20 casas para pobres, obra que deverá começar muito brevemente.

Já se fizeram algumas reparações em estradas e caminhos, e tãda a rede de estradas do Concelho será devidamente reparada.

Agradecemos ao Ex.º Sr. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim os interessantes apontamentos que se dignou dar-nos, para complemento da nossa reportagem, e de quem nos despedimos amavelmente com a certeza de que dará o melhor do seu esforço em prol do progresso daquela antiquissima vila algarvia.

Damos a seguir o programa



Vista Geral de Odeleite — Concelho de Castro Marim

dos grandiosos e tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Mártires!

Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Agosto de 1947

Programa Religioso

Dias 11, 12 e 13

A's 21 horas—Solone Triduo com exposição e benção do SS.º Sacramento, para implorar da Virgem SS.ª dos Mártires a sua

pretecção especial para esta freguesia e para todos os seus devotos.

Dia 14

A's 10,30 horas—Celebrar-se-á a Santa Missa por intenção de todos os devotos da SS.ª Virgem e em acção de graças pelos benefícios concedidos à nossa Pátria.

Dia 15

A's 10 horas—Missa com cânticos.

A's 12 horas—Missa solene e sermão por um distinto orador.

A's 20 horas—Procissão com a Veneranda Imagem da Virgem SS.ª dos Mártires, acompanhada pela Banda de Música do Batalhão n.º 27 da Legião Portuguesa, e sermão ao recolher.

A' passagem da Procissão no Largo 28 de Maio será queimada uma vistosa peça de fogo de artificio.

Os cânticos religiosos são executados por numeroso Grupo Coral desta Vila.

Festejos Civicos

Dia 14

Alvorada pela Banda de Música da Sociedade Recreativa Popular desta Vila, salva de morteiros e repiques festivos.

A's 17 horas—Bodo aos Pobres.

A's 19 horas—Abertura duma

rica Quermesse e concerto pela Banda de Música da Vila.

A's 22 horas—Arraial, Concerto, Quermesse, Fogos e Iluminações.

Dia 15

A's 16 horas—Recepção à Banda de Música da Legião Portuguesa.

A's 19 horas—O afamado Rancho Folclórico de Alte exhibir-se-á

Tenente Francisco Solésio Padinha

No passado dia 7 do corrente, no gabinete do Ex.º Sr. Senhor Governador Civil do Distrito, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira êste nosso velho amigo, nacionalista sincero, que na altura oportuna se dispôs a servir a politica do Estado Novo e os interesses da sua terra natal.

O sr. Tenente Francisco Solésio Padinha já exerceu há alguns anos as funções de vereador do nosso municipio e soube com acerto cumprir a sua missão.

E' com prazer que o vemos ocupar o lugar de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira, e escusado será afirmar-lhe que pode contar com a nossa leal e franca colaboração.

Neste momento, em que o sr. Tenente Padinha vai entrar no exercicio da sua ardua e espinhosa missão de manter, a ordem publica no nosso concelho, apraz-nos felicita-lo, desejando-lhe muitas felicidades no desempenho das suas nobres funções.

Festa de Santa Luzia

Na vizinha e laboriosa povoação de Santa Luzia realizam-se hoje e amanhã, os tradicionais festejos em honra da sua padroeira.

Hoje, haverá de manhã festividade religiosa, e à tarde procissão e arraial.

Amanhã, festas nauticas e arraial.

Durante ambas as noites queimar-se-ão vistosos fogos de artificio.

Abrilantarão os brilhantes festejos as bandas da Academia Musical Tavirense e da Legião Portuguesa, de Faro.

no magestoso Castelo da vila donde se contempla belo panorama das mais fascinantes côres.

A Banda do Batalhão n.º 27 da Legião Portuguesa far-se-á ouvir num escolhido programa de musica popular.

A's 23 horas—Na Praça 28 de Maio, concerto pela referida Banda e magnifico Fogo de Artificio.

Nos dias 14 e 15 Peira.

AVENÇA

INFORMAÇÕES

Já foi nomeado, superiormente, o arquitecto sr. Carlos Ramos, para elaborar o projecto de restauro dos Paços do Concelho de Tavira.

Foi pedido à Câmara Municipal de Tavira a planta do local, onde será constituído o Bairro para a classe pobre, nesta cidade. Para este fim, já se solicitou ao arquitecto sr. Raul Lino, encarregado do Plano de Urbanização de Tavira, o envio da referida planta.

O estado deu a comparticipação de 253.500.000, para a 1.ª fase da reparação da estrada Municipal Tavira—Assêca, obra que vai ser iniciada brevemente.

A bordo do vapor «Sofala», chegaram a Lisboa, 218 bois destinados ao abastecimento do País.

Pelo «Fundo de Melhoramentos Rurais» foram concedidas as seguintes comparticipações às Câmaras Municipais de: Loulé, para reparação e beneficiação da estrada municipal de Matos a Picata—estrada nacional n.º 270—à Benafim—estrada nacional n.º 124—1.ª fase—vários troços na extensão de 4.846 metros, 198.000.000; e para reconstrução de um muro de suporte de terras no sítio do Areiro, estrada municipal, de Concinho a Almancil, nas estradas nacionais n.ºs 125 e 125-4—8.000.000; e Porumião, para construção da estrada de ligação da estrada nacional n.º 125 com Alfarrobeira por Chão das Donas—2.ª fase—pavimentação na extensão de 2.192 metros, 72.900.000.

Por motivo da grande escassez de mão de obra, que se tem notado nos últimos tempos, nos officios de pedreiro, carpinteiro e canteiro, o que provocou alta de salários, vão ser criados centros de aprendizagem para os aludidos officios.

Foi aprovado no concurso para os lugares de Aspirantes Estagiários da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, com 14 valores, o nosso conterrâneo sr. Tolentino Bernardo Mendonça Nunes, filho do nosso assinante sr. José Bernardo de Mendonça Júnior, presidente da Comissão Permanente de Avaliações, deste concelho.

Entrou no gozo de licença o sr. Francisco Nobre, Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Tavira.

Por despacho de 10 de Julho findo, de Sua Ex.ª o Subsecretário do Estado das Corporações e Previdência Social, foi nomeada uma Comissão Administrativa para a Casa do Povo da Conceição de Tavira, constituída pelos srs. João Rodrigues Horta, presidente; José Augusto Domingues, secretário; e Manuel de Sousa Vesta, tesoureiro.

O Prof. Dr. Marcelo Caetano foi eleito para Vice-Presidente do Instituto Internacional das Ciências Administrativas.

Os preços de venda ao público dos tecidos de algodão não poderão, em caso algum, ultrapassar os que resultam dum acréscimo de 30% sobre os preços porque os respectivos tecidos foram pagos à indústria.

Esta percentagem representa o lucro máximo entre a fábrica e o publico.

E' livre o comércio e exportação de alfarroba.

Durante o corrente mês e até ao dia 29 de Setembro, podem ser pagas, acrescidas de juros de mora, as segundas prestações das contribuições e impostos a seguir indicadas, que tenham sido divididas em duas prestações: Contribuição industrial (grupos A, B e C); Imposto profissional (profissões liberais e empregados por conta de outrem); Con-

tribuição predial (rústica e urbana); Imposto complementar.

—Durante o corrente mês e até ao dia 31 de Outubro, podem também ser pagas, acrescidas de juros de mora, as terceiras prestações das contribuições acima indicadas, cujo pagamento se efectue em quatro prestações. —Os contribuintes que ainda não tenham efectuado o pagamento da segunda prestação, das contribuições ou impostos acima designados, divididos em quatro prestações, podem pagá-las até ao dia 29 de Setembro, desde que, simultaneamente efectuem o pagamento da terceira e quarta prestações.

A Regata Oceânica Lisboa-Faro foi ganha pelo nosso comprouviciário sr. José Francisco Correia Matoso, 1.º tenente da Armada.

Tomou posse do cargo de Guarda-livros do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, o sr. João Travassos de Brito, que durante algum tempo exerceu funções na Agência de Vila Real de Santo António.

Sir Samuel Hoare declarou a «The Spectator» que não há país latino agora mais resolutamente empenhado em melhoramentos sociais que Portugal.

—O «Times» afirma que Salazar pensa que a solução do problema alemão sem a participação da Rússia poderá conduzir a guerra.

Portugal ganhou todas as provas de stars nas regatas luso-espanholas de S. Sebastian.

O Socorro Social distribuiu nos últimos seis meses cerca de 22 mil contos.

A delegação portuguesa à reunião do Office International du Vin teve uma actuação notável. Um delegado português foi escolhido para responder em nome de todos os países ao discurso do Ministro dos Estrangeiros da França, e Portugal foi eleito para relator da questão da unificação das normas de elaboração das cartas viti-vinícolas.

A um grupo de operários que pediu a reabertura da Fábrica de Lanifícios de Arrentela, condenada em três meses de encerramento por graves delitos de especulação em matéria de preços, após 25 processos instaurados pela fiscalização, o Ministro da Economia declarou que a fábrica cumprirá integralmente a pena que lhe foi imposta e a que só ela deu origem, sem prejuizo para os seus operários, cujos interesses foram salvaguardados na sentença que lhes mandou pagar os salários por completo, durante o encerramento da fábrica.

Foi publicada uma portaria estabelecendo que o Governo procederá com o máximo rigor contra as empresas que suspendam total ou parcialmente o trabalho nas suas explorações sem autorização das entidades competentes.

Arribou a Ponta Delgada com fogo a bordo um vapor americano que trazia carvão para Portugal.

A atiradora Ana Ribeiro Ferreira ganhou o Grande Prémio do Torneio Internacional de Tiro aos Pombos.

Em Abril último foram importados 434 carros pesados e 875 carros ligeiros no valor, respectivamente, de 20.020 contos e 29.717 contos. No primeiro quadrimestre a importação foi de 1930 carros pesados por 87.088 contos e 2.891 carros ligeiros por 99.262 contos, o que excede já metade da de 1946. Com os carros pesados vieram 25.000 pneus, além de mais 67 Ton. de

A Barra de Tavira

O problema da Barra de Tavira tem sido debatido por diversas vezes na Imprensa.

O estado em que se encontra a barra não oferece nenhuma segurança á navegação, e ainda no último Inverno, conforme fizemos éco, ela foi cemitério de alguns bravos pescadores.

Aliado a isto, há o prejuizo comercial que resulta para a cidade, pois está-lhe vedada uma das principais e mais económicas vias de comunicação; porque, nem a barra nem propriamente o ancoradouro permitem a entrada de barcos mesmo de pequenas tonelagens.

Há poucos dias, o povo de Tavira recebeu a alegre noticia de que se iam iniciar os trabalhos de reparação da barra e dessassoreamento do fundeadouro e do rio Gilão, pois havia chegado uma draga para esse fim, facto a que a Imprensa algarvia se referiu; porém, com grande pasmo dos Tavirenses, ao fim de poucos dias de trabalho, a draga partiu sem que tivesse completado o serviço.

Foi apenas suspensão de trabalho?

Não sabemos. Mas o que é verdade é que Tavira necessita ter em condições o seu porto e estamos certos que a justa aspiração da sua população em breve será resolvida.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA PROVINCIA

Santo Estêvão

Uma comissão de Santo Estêvão, composta pela Junta de Freguesia, Casa do Povo, Sociedade Recreativa, proprietários e comerciantes, levam a efeito nos dias 20 e 21 de Setembro próximo, uma festa e feira franca.

Damos a seguir o programa bem como a lista das comissões organizadas.

Pela primeira vez, nesta localidade, realiza-se uma Feira Franca nos dias 20 e 21 de Setembro de 1947, por ocasião das Festas em honra do Padroeiro (Santo Estêvão).

Arraial nas duas noites com Iluminação electrica, Kermesse, Verbena, Fogos de Artifício e uma Banda de Musica, em cada noite, etc., etc.

Visita Santo Estêvão de Tavira por ocasião das suas Festas e Feira.

Lista das Comissões das diversas confrarias:

Santo Estêvão—Presidente, Maria Hilária da Conceição Estêvão; Secretária, Maria Florinda Arraias Chagas; Tesoureira, Maria Odete Henrique; José Olivier de Mendonça, José Alberto Costa e Arnaldo Norberto.

S. Luía—Presidente, Maria Cândida Cavaco; Secretária, Maria Elisete Pires; Tesoureira, Maria Bertília Henrique Viegas; José Cipriano Estêvão de Mendonça; João Baptista e José Marcelino Pereira Cachopo.

Sagrado Coração de Jesus—Presidente, Maria Celeste Picoito Lindo; Secretária, Maria Neonilda do O' Avô; Tesoureira, Seralina Nicolau Berardo; António Elísio Nobre Lopes; Luciano Correia e Henrique Rodrigues Neto.

Nossa Senhora da Conceição—Presidente, Maria Helena Marques Picoito; Secretária, Maria Cândida Marques de Brito; Tesoureira, Maria Diolinda de Brito Felício; Justino Felício Viegas; Constantino Estêvão e Jorge Cavaco da Encarnação.—E.

Estol

O Poeta Emiliano da Costa ofereceu há dias, na quinta do Rosal, uma lauta merenda a um grupo de amigos e admiradores, como preito de gratidão pelas homenagens que, ultimamente, lhe têm tributado, do qual fazia parte o Dr. João Gaspar da Costa, illustre professor do Liceu de Faro, que pronunciou o seguinte discurso, de rútila expressão literária:

«Eu te saúdo e a ti brindo, ó Poeta de *Hélianthos* e de *Phlogistos*, cantor do Sol, da Natureza e da Vida.

Poeta da Cor e da Luz—«Argonauta da cor buscando a luz» (assim foi que a ti próprio te definiste)—tu encheste a tua poesia de esplendores de luz e colorido e da luminosidade deslumbrante deste ceu algarvio. Poeta-pintor, tu foste buscar às flores e aos frutos as tuas cores: o grito e o clamor dos vermelhos, os verdes luxuriantes, os actínicos azuis; as anémonas te deram os

pneus vindos de Espanha, feitos com borfacha portuguesa.

Visitou Lisboa uma divisão ligeira da armada norte-americana, que foi homenageada pela Marinha Portuguesa.

CICLISMO

Nova tarde de ciclismo foi a de domingo passado.

Não faltou o entusiasmo, que é muito característico nos campos de desporto, não faltaram os desportistas, que não gostassem das provas do «pedal», e, por último, não foi pequeno o número de concorrentes a todas as provas: nada menos de meio cento, entre principiantes, amadores e amadores séniore. O ciclismo, pelo que se está a vêr, já criou fortes raízes em Tavira e, oxalá, seja por muitos anos.

A assistência que se deslocou ao Estádio Ginásio, foi elevada; por isso, o cenário daquele campo de desporto foi magnífico; as boas exhibições dos corredores foram aplaudidas pela grande assistência.

Com a inscrição de 7 corredores começou a prova «Eliminação para Iniciados»: vencendo-a António Nobre, do Lusitano, seguido de José António, Individual da Luz de Tavira.

Seguiu-se a «Crítérium de 20 Voltas».

Concorreram duas equipas: C. A. C. O. com 2 corredores e Ginásio de Tavira com 4.

A classificação foi a seguinte:

1.º Manuel Palmeira, Ginásio de Tavira, 25 pontos; 2.º Rolandino Palmeira, Ginásio de Tavira, 14 pontos; 3.º Lobo Duarte, Campo de Ourique, 13 pontos; 4.º José Baptista, Ginásio de Ta-

vira, 13 pontos; 5.º Inácio Ramos, Ginásio, de Tavira, 10 pontos.

Desistiu Rafael Correia, do Campo de Ourique, por avarias. Todos os sprints foram ganhos por Manuel Palmeira.

O despique, pelo que a classificação geral mostra, foi travada entre a «família Palmeira», para a conquista do 1.º lugar, vencendo o mais velho.

Seguidamente correu-se as «30 Voltas» ganhas pelo ciclista do Louletano Manuel Apolo.

Classificaram-se depois: 2.º António Madeira, do Ginásio de Tavira; e 3.º António Valentim (Cauteleiro) Individual.

A prova mais importante «Tentativa do Record de Hora», concorreram 10 corredores, representando o Club Atlético Campo de Ourique, Louletano, Lusitano e Ginásio de Tavira.

Venceu-a o corredor do Ginásio de Tavira, Manuel Palmeira, que bateu o seu próprio record, que estava em 83 Voltas, pelo que o actual record, ficará pertencendo ainda ao Ginásio de Tavira com 84 voltas. Todos os «sprints» foram ganhos tambem por Manuel Palmeira. A classificação foi a seguinte:

1.º Manuel Palmeira, Ginásio de Tavira; 2.º José Baptista, Ginásio de Tavira; 3.º Lobo Duarte, Campo de Ourique e 4.º Bernardino, Louletano.

Classificaram também os corredores Francisco do Serro, Rolandino Palmeira e Apolo, respectivamente do Louletano, Ginásio de Tavira e Louletano; mas, em virtude da velocidade com que os concorrentes cortaram a meta, não foi possível fazer uma classificação geral exacta, apurando-se apenas os quatro primeiros corredores.

Desistiram por avarias: António Pescada, do Lusitano; Inácio Ramos, do Ginásio de Tavira. E' digno de registo a boa exhibição de Baptista, do Ginásio de Tavira.

A fim de tomar parte numa prova de ciclismo, que hoje se efectua em Lisboa, numa extensão de 80 Kilómetros, partiram na passada quinta feira para aquela cidade a equipe de Amadores do Ginásio Club de Tavira, composta pelos corredores Manuel Palmeira, José Baptista, Inácio Ramos e Rolandino Palmeira.

VELA

E' com bastante satisfação que subemos que o sr. Dr. Martiniano Santos, nosso assinante e amigo, obteve o 1.º lugar na regata de Vela: Faro—Vila Real de Santo António.

Jorge Cruz

TROVA

As pedras, que o mundo atrai
Aos homens de alma e talento,
Na vida, são o desprezo;
Na morte, são monumento.

ISIDORO PIRES

JOTA-BAR

O Jota-Bar, o mais popular café-restaurant, desta cidade, de que é seu proprietário o sr. José Januário dos Reis, acaba de sofrer novos melhoramentos interiores.

Registamos o facto, pois só vem demonstrar que a iniciativa popular não é um mito na nossa terra.

O Jota-Bar, dentro das suas possibilidades, procura dar á sua clientela toda a comodidade possível.

Caseiro

Oferece-se, conhecendo todo o serviço agrícola e dando referências caso seja necessário. Nesta Redacção se informa.

AMIGOS!

*A vós de aqui e a vós que a esta Aldela
Vistes, nos compete agradecer,
Simples que seja, dar-vos uma ideia
Do que temos cá dentro por dizer:*

—E' este transbordar, a alma cheia
Dum incoercível, dum mais querer ser
Que a sombra destas árvores, que a veia
Do rio, que estas fontes a correr;

E, mais que musica, uma primavera
A criar vida nova, a ir ao fundo,
Ao coração das coisas—para dar-vos;

E rebenhar em flores na atmosfera,
E ser depois a curva deste mundo
No gesto panteista de abraçar-vos...

Estoi, 20-VII-47
E. EMILIANO DA COSTA

PELA CIDADE

Teatro António Pinheiro — Teve bom acolhimento por parte dos habituaes frequentadores deste Teatro a iniciativa de abertura de inscrição, por assinaturas.

E' já avultado o número de pessoas inscritas.

A inscrição encerra-se no próximo dia 15.

São muitos os filmes de grande categoria, nacionais e estrangeiros, vindos dos estúdios, das melhores casas produtoras, contratados pela Empresa do Teatro António Pinheiro, para serem exibidos na próxima época.

Farmácia do Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

Santa C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Tavira d'ontem

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Durou assim tres verões consecutivos, aquele amor místico, sem jamais trocarmos palavra, uma carta, um sorriso, um recado, sem que jamais saíssem d'aquela contemplação mística, ideal, que a ambos bastava para que em suas almas inflorasse um grande amor, d'uma pureza como que abstracta, transcendente.

E nós, intimos de João, respeitavamos aquele misticismo de amor, como se n'um templo vissemos um crente ajoelhado ante imagem querida.

Durou assim aquele amor tres verões consecutivos, sem que jamais saíssem d'aquela contemplação mística, como atrás disse.

No inverno o namoro interrompia-se. Quando de longe se avistavam, trocavam um cumprimento cerimonioso, como se entre elas nada houvesse, alem dum conhecimento banal, de simples cortezia e etiqueta.

Durou assim tres verões consecutivos, mas, no terceiro outono, a Morte levou Elvira.

João acompanhou o enterro, sem uma demonstração exterior de pesar, mas com a alma de luto, e disse-me esta frase que jamais esqueci;

Amigo, morreu a mulher que eu amava; e que Deus lhe seja tão amigo, como eu fui d'ela. Já não tenho o encanto que me prendia a Tavira.

Respeitei aquela dor, não me atrevido a perguntar porque não saíra d'aquela misticismo, porque não casara com Elvira.

Tempos depois saí de Tavira; e passaram largos anos sem nos avistarmos, até que há tempos, n'esta Lisboa, de muitas e desuavizadas gentes, como diz um cronista, me encontrei com João.

Grande abraço; recordámos tempos idos, falei-lhe em Elvira e n'aquela amor singular, e ele disse-me que ainda o conservava como uma saudade da juventude e de Tavira áquela amor tão puro, como a pureza d'uma alma de serafim celestial.

Autorizou-me a descreve-lo n'estas páginas, apenas mudando os nomes aos protagonistas, porque, disse-me, talvez não fique mal um pouco de poesia n'estes tempos tão prosaicos e estupidos.

À seguir: NOMENCLATURA E CONSERVAÇÕES

COLÉGIOS DE LISBOA

O Instituto Lusitano de Benfica
TELEPHONE 59.074

Aos leitores do nosso jornal recomendamos, antes de tomarem qualquer resolução na escolha de colégios para educação de seus filhos, uma visita às instalações deste excelente colégio, situado num dos mais aprasiveis arrebaldes de Lisboa, que acolhe alunos de ambos os sexos em sedes separadas — dois amplos palacetes banhados de luz e ar — em franca natureza, ao ar livre, condições recomendáveis ao desenvolvimento e higiene das creanças, a par de uma sólida e honesta educação geral. Peçam condições de admissão à Secretaria do Colégio.

Agradecimento

Penhoradíssimo, venho muito cordialmente agradecer a todas as pessoas que, directa e indirectamente, se interessaram pelas minhas melhoras, durante a minha permanência no Hospital de Faro, onde me sujeitei a uma melindrosa operação à vista.

Particularmente, testemunho a minha melhor gratidão ao Ex.^{mo} Senhor Dr. May Viana, pelo inextinguível carinho e simpatia com que sempre me distinguiu, conseguindo, mercê do seu proficiente saber, levar a bom termo a sua espinhosa tarefa.

Fuseta, 20 de Junho de 1947.

Manuel António Viçoso

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª Publicação

No dia oito de Outubro do corrente ano, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, de Tavira, em execução sumária que o exequente Manuel Joaquim do Nascimento, solteiro, proprietário, residente em Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, promove, pela secção de processos desta comarca, contra o executado Jacinto Domingos Romeira e mulher, residentes na Campina, freguesia da Luz, desta comarca, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lança oferecido acima de oito mil escudos o seguinte direito pertencente ao referido executado:

Direito a arrematar: — O direito à sexta parte da herança indivisa de José Romeira, falecido, que foi pai do executado, o qual morou no Monte do Fazfato, freguesia da Conceição, desta comarca, direito este que corresponde a um duodécimo da totalidade dos bens do casal de José Romeira e de sua sobrevivente mulher Maria Domingas também moradora no Monte de Fazfato, freguesia da Conceição, desta comarca.

Tavira, 25 de Julho de 1947

O Encarregado da Secção de Processos

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei — O Juiz de Direito

Luis Pinto

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

Piano Alemão

Marca de categoria, em ferro, bom estado, vende-se.

Tratar na Rua do Alportel, 25 — Faro.

Alfredo Augusto de Matos

Rua José Pires Padina, 32 — TAVIRA

— REPRESENTAÇÕES —

Carimbos, Trabalhos Tipográficos e Sinetes para Lacre.

Licores-Xaropes-Cafés

Representante das melhores casas do género.

ERRATAS

Na local «Visão duma Lisboa mais Bela», publicada no último número do «Povo Algarvio», onde se lê primeiro plano, leia-se primeira plana.

Arrenda-se

Propriedade de regadio e pequena parte de sequeiro, totalizando cerca de 12 hectares de terra; dois pomares de caroço, amendoeiras e oliveiras; optima vacaria, boas arrecadações; junto à estação de caminho de ferro; junto à estrada distrital.

Condições patentes na propriedade — QUINTA DA FONTE SANTA, na LUZ DE TAVIRA.

Propostas em carta fechada a Dr. Carlos Pinto Cortez — Serpa, ou tratar verbalmente com o proprietário; reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEPHONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo.

Em Cacela: Bornacha e Azeda.

Em Santa Catarina: três fazendas e seis courelas.

Na Luz de Tavira: a Quinta do Mirante (em três partes).

Trata-se em todos os dias uteis na referida quinta e aos domingos em Tavira na Rua Roque Féria, 81-1.º, até ao fim de Agosto.

VENDE-SE

Um motor «Chevrolet» (necessitando reparações) com tubagem de ferro de duas polegadas, um gasogénio e vária ferragem.

Mostra-se e recebem-se propostas no Teatro António Pinheiro — Tavira.

Cavalo e Churrião VENDEM-SE

O animal tem 7 anos, com 1m,63 de altura, cor rucilho-claro.

Tratar com Nuno Falcão Ponce — Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, D. Maria Luisa Marques d'Azevedo e sr. José Fernandes do Carmo Correia.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia e sr. Jacques de Sousa Rico.

Em 12 — Sr. Flávio Guimarães Vieira Pita.

Em 13 — Menina Fernanda Araujo Nolasco e sr. José Albino.

Em 15 — Srs. João Manuel Madeira Gomes e Dr. Carlos Picoito.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, Mle. Josília Bernardo Raimundo e srs. Américo Jacinto Costa e António Joaquim Guerreiro.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, illustre Professor do Conservatório Nacional.

Com sua família, encontra-se nesta cidade o Tenente-Coronel sr. Vitorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, chegou a Tavira o sr. Dr. António Cabreira, Conde de Lagos.

Com sua família, está veraneando na Praia de Monte Gordo o sr. Coronel Eduardo José dos Santos.

Encontra-se na Praia de Monte Gordo, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso conterrâneo sr. Capitão Joaquim de Avelar Santos.

Com sua esposa e filhos encontra-se em Tavira o nosso conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, médico, residente em Lisboa.

No gozo de alguns dias de licença, encontra-se entre nós o sr. Maximiano Leiria, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filhos, partiu para Lisboa o sr. José Mendes Pintassilgo Junior, chefe da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

Com sua esposa partiu para as Caldas de Monte Real o sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico, nesta cidade.

Com sua esposa e filha, encontra-se gozando as férias na sua casa da Praia de Tavira o nosso conterrâneo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Lic.º de Castelo Branco.

Veio pessoalmente á nossa Redacção apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o nosso prezado assinante sr. João Carneiro Jacinto, que durante algum tempo exerceu as funções de guarda-livros do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade, e que, por motivo de promoção, foi para a Agência de Silves.

Os nossos agradecimentos e desejos de muitas felicidades no desempenho do novo cargo.

Com sua esposa, encontra-se em Tavira o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meritíssimo Juiz da Comarca de Ourique.

Esteve há dias nesta cidade o sr. António Padinha Rodrigues, funcionário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.

Encontram-se a veranear na Praia de Monte-Gordo as famílias dos srs. José Pedro Barão Júnior, Matias Gomes Sanches, Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, Dr. Júlio Sancho, Dr. Fernando Teixeira de Azevedo, Tenente Francisco Solésio Padinha e Dr. Armando Cassiano.

Nascimento

Em Lisboa, teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria José Santos Guimarães, esposa do nosso conterrâneo sr. Dr. João Chaves Guimarães.

Neurologia

No dia 4 de Agosto, faleceu nesta cidade, D. Maria do Rosário Costa Palmilha, de 76 anos de idade, viúva de Antonio da Encarnação Palmilha.

Faleceu na cidade do Porto, no dia 21 de Julho, o sr. Antonio Alves Feliciano, 1.º sargento artifice correeiro, reformado.

O extinto residiu durante alguns anos em Tavira, onde foi empregado da fabrica de moagem, da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

Faleceu, em Loulé, em casa de seus sogros, o nosso conterrâneo sr. José Salustiano Guimarães, comerciante em Faro, irmão dos srs. Virgílio e João Guimarães e das sr.ªs D. Laura Guimarães Fernandes, Regina Guimarães Dores, Antónia Guimarães e Flávia Guimarães Vieira Pita e tio da esposa do nosso amigo e colaborador sr. Ciríaco Trindade.

O saudoso extinto contava sómente 40 anos e pereceu vítima de uma terrível doença do coração.

A toda a família, os nossos sentimentos.

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma no sitio do Pêro Gil, Assêca, que consta de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a Veríssimo Correia Dourado — Tavira.

Revista o «Povo Algarvio»

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que por esta comarca e Secção de Processos, correm éditos de trinta dias a partir da segunda publicação deste, para que Alfredo do Livramento, casado, marítimo, que foi residente no povo de Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, se apresente neste Juízo a-fim-de, com a sua assistência prosseguirem os autos de que-rela que contra êle move o M.º P.º como autor dos crimes dos Art.ºs 360 n.º 1, 350 punido pelo 104 regra 1.ª, 349 e 188 todos do Código Penal com as agravantes n.ºs 11, 19 e 34 do Art.º 34 do mesmo Código, sob pena do processo prosseguir á sua revelia. Não se apresentando dentro do prazo dos éditos pode o réu ser preso por qualquer pessoa do povo e deverá sê-lo por qualquer agente da autoridade que o apresentará em Juízo.

Tavira, 18 de Junho de 1947.

O Encarregado da Secção de Processos

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei — O Juiz de Direito

Luis Pinto

Muito Obrigado!

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Em 1937 procedeu-se a um inquérito que revelou a existência de 1.127 leprosos em Portugal.

E se é certo que desde o Congresso Nacional de Medicina, realizado em Lisboa em 1898, de quando em quando se levantavam vozes chamando a atenção dos Governos para a necessidade de encarar a sério a questão, tais vozes clamaram no deserto.

O passo decisivo deve-se ao Estado Novo com a publicação do Decreto lei n.º 20 122 de 15 de Novembro de 1938, que prevê a construção dum hospital para leprosos e destina á assistência aos doentes de lepra os importantes recursos do legado do grande benemérito Rovisco Pais.

Assim se ergueu na Tocha o Hospital-Colónia que é modelar.

Para disciplinar e metodizar a assistência, quer profilática, quer terapêutica, aos atacados pela moléstia, se promulgou agora o decreto que referi, com o louvável objectivo de evitar o contágio e de curar o maior número possível de doentes.

Ao mesmo tempo que se torna obrigatório o internamento de contagiosos, se tolhe o exercício de qualquer profissão, se veda a circulação de moeda no recolhimento, se impõe a separação de filhos são dos pais com a moléstia, proibe-se a permanência em Portugal de estrangeiros contaminados.

São duras as medidas, mas foram tomadas no interesse da sociedade e no dos próprios doentes, aos quais se dão meios de restabelecimento e vigilância que só os pode beneficiar.

Dotar-se-há o País com um dispensário central, dispensários regionais e postos de consulta, preventórios e casas de educação para o isolamento e de educação das crianças em perigo de contágio, um Hospital-Colónia, Asilos para tratamento em regime de internamento e brigadas móveis.

Perante uma iniciativa desta grandeza temos de curvar-nos com um respeitoso muito obrigado.

X.

Aparelho de T.S.F.

Troca-se por grafonola boa. Nesta redacção se informa.

Publicação Recebida

«Os Nossos Filhos» — Acabamos de receber o número de Junho desta bela revista para os pais, mensário de puericultura, o único no seu género que se publica entre nós.

Grémio da Lavoura de Tavira

ATENÇÃO

Este Grémio vem, mais uma vez, chamar a atenção dos lavradores para a conveniência de efectuarem desde já as suas compras de superfosfatos com destino ás próximas sementeiras outono-invernais visto que subsistindo como subsistem, as dificuldades de transportes verificadas nos anos anteriores, sómente por esta forma a lavoura poderá dispôr dos adubos necessários para que as suas sementeiras se façam em condições normais.

Mais uma vez se declara também que este Grémio declina toda a sua responsabilidade e não aceitará quaisquer reclamações no tocante ás graves deficiências que não deixarão de se verificar se a lavoura não proceder como acima se indica.

A DIRECÇÃO

Então o senhor que tanto preza a sua saúde e a dos seus, ainda não comprou uma

BOMBA AZUL?

A sua inigualável eficácia impõe o seu uso no combate aos insectos inimigos do homem.

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

VENDE:

Motores,
Bombas
e acessórios
para todas
as indústrias

MOTORES DIESEL
ARMSTRONG-SYDDELEY
DEUTZ e CONVENTRY

A Petróleo

INTERNATIONAL
de 2 1/2 e 5 HP

ORÇAMENTOS GRÁTIS

EM EXPOSIÇÃO

Motores Armstrong-Syddley de 6 HP
International a petróleo de 2 1/2 HP

Não comprem sem consultar os n/prêços

FRANCISCA GUIDA FURTADO

PARTEIRA - ENFERMEIRA
Diplomada pela Faculdade de
Medicina de Lisboa

PARTOS
A PREÇOS MODICOS
obtidos a qualquer hora

DÁ INJECCÕES
fora e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64
Vila Real de Santo António

PROPRIEDADES ARRENDAM-SE

De regadio e sequeiro, nos sítios do Val Caranguejo, do Gorgulho, freguesia da Conceição e a Quinta do Porfúrio, no sítio do Valongo.

Quem pretender dirija-se a Henrique Gil Romano — Tavira.

VENDEM-SE

Um engenho de furar 7-Bis, usado, mas em bom estado e uma tarracha com rosca de 5/16 até 3/4.

Tratar com Manuel Matos, na oficina de Marcelino Galhardo — Tavira.

Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pêro Gil.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento Rocha — Tavira.

Barco com Motor

A óleos pesados, com licença de enviada e com todos os perences para a pesca da pescada, incluindo dois botes. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Casas

Vendem-se, duas moradas em Tavira, na Rua Almirante Reis.

A primeira compõe-se de réz do chão e 1.º andar, com os n.ºs 137 e 139 e a segunda é térrea com o n.º 141.

Quem pretender dirija-se a Salvador dos Santos Rêgo, Rua Infante D. Henrique, n.º 92 — 1.º — Faro.

CEIRAS e CAPACHOS
para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

Assinai o «Povo Algarvio»

Relojoaria e Ourivesaria

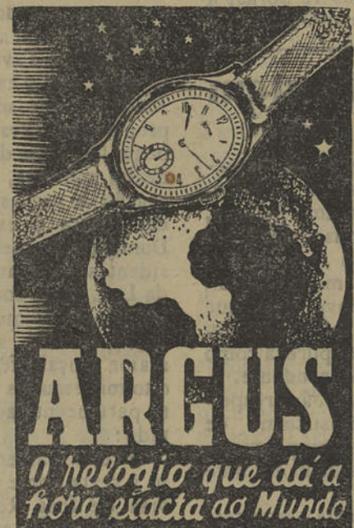
“GONÇALVES”

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados
Relógios de bolso



Relógios de parede,
Garrihões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ªs, neste estabelecimento.

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Fariinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13